



Capítulo 1

João Batista

Mc 1:1 Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus;

Mc 1:2 Como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu anjo ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

Mc 1:3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas.

Mc 1:4 Apareceu João batizando no deserto, e pregando o batismo de arrependimento, para remissão dos pecados.

Mc 1:5 E toda a província da Judéia e os de Jerusalém iam ter com ele; e todos eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados.

Mc 1:6 E João andava vestido de pêlos de camelo, e com um cinto de couro em redor de seus lombos, e comia gafanhotos e mel silvestre.

Mc 1:7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu, do qual não sou digno de, abaixando-me, desatar a correia das suas alparcas.

Mc 1:8 Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.

O batismo e tentação de Jesus

Mc 1:9 E aconteceu naqueles dias que Jesus, tendo ido de Nazaré da Galiléia, foi batizado por João, no Jordão.

Mc 1:10 E, logo que saiu da água, viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre ele.

Mc 1:11 E ouviu-se uma voz dos céus, que dizia: Tu és o meu Filho amado em quem me comprazo.

Mc 1:12 E logo o Espírito o impeliu para o deserto.

Mc 1:13 E ali esteve no deserto quarenta dias, tentado por Satanás. E vivia entre as feras, e os anjos o serviam.

Vocação dos primeiros apóstolos

Mc 1:14 E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho do reino de Deus,

Mc 1:15 E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho.

Mc 1:16 E, andando junto do mar da Galiléia, viu Simão, e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores.

Mc 1:17 E Jesus lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que sejais pescadores de homens.

Mc 1:18 E, deixando logo as suas redes, o seguiram.

Mc 1:19 E, passando dali um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes,

Mc 1:20 E logo os chamou. E eles, deixando o seu pai Zebedeu no barco com os jornaleiros, foram após ele.

A cura do emdemoniado de Cafarnaum

Mc 1:21 Entraram em Cafarnaum e, logo no sábado, indo ele à sinagoga, ali ensinava.

Mc 1:22 E maravilharam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.

Mc 1:23 E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o qual exclamou,

Mc 1:24 Dizendo: Ah! que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

Mc 1:25 E repreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te, e sai dele.

Mc 1:26 Então o espírito imundo, convulsionando-o, e clamando com grande voz, saiu dele.

Mc 1:27 E todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Que nova doutrina é esta? Pois com autoridade ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

Mc 1:28 E logo correu a sua fama por toda a província da Galiléia.

A cura da sogra de Pedro

Mc 1:29 E logo, saindo da sinagoga, foram à casa de Simão e de André com Tiago e João.

Mc 1:30 E a sogra de Simão estava deitada com febre; e logo lhe falaram dela

Mc 1:31 Então, chegando-se a ela, tomou-a pela mão, e levantou-a; e imediatamente a febre a deixou, e servia-os.

Mc 1:32 E, tendo chegado a tarde, quando já se estava pondo o sol, trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os endemoninhados.

Mc 1:33 E toda a cidade se ajuntou à porta.

Mc 1:34 E curou muitos que se achavam enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios, porém não deixava falar os demônios, porque o conheciam.

Mc 1:35 E, levantando-se de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.

Mc 1:36 E seguiram-no Simão e os que com ele estavam.

Mc 1:37 E, achando-o, lhe disseram: Todos te buscam.

Mc 1:38 E ele lhes disse: Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também pregue; porque para isso vim.

Mc 1:39 E pregava nas sinagogas deles, por toda a Galiléia, e expulsava os demônios.

A cura de um leproso

Mc 1:40 E aproximou-se dele um leproso que, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante dele, lhe dizia: Se queres, bem podes limpar-me.

Mc 1:41 E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero, sê limpo.

Mc 1:42 E, tendo ele dito isto, logo a lepra desapareceu, e ficou limpo.

Mc 1:43 E, advertindo-o severamente, logo o despediu.

Mc 1:44 E disse-lhe: Olha, não digas nada a ninguém; porém vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

Mc 1:45 Mas, tendo ele saído, começou a apregoar muitas coisas, e a divulgar o que acontecera; de sorte que Jesus já não podia entrar publicamente na cidade, mas conservava-se fora em lugares desertos; e de todas as partes iam ter com ele.

Capítulo 2

O paralítico de Cafarnaum

Mc 2:1 E alguns dias depois entrou outra vez em Cafarnaum, e soube-se que estava em casa.

Mc 2:2 E logo se ajuntaram tantos, que nem ainda nos lugares junto à porta cabiam; e anunciava-lhes a palavra.

Mc 2:3 E vieram ter com ele conduzindo um paralítico, trazido por quatro.

Mc 2:4 E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava, e, fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico.

Mc 2:5 E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, perdoados estão os teus pecados.

Mc 2:6 E estavam ali assentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seus corações, dizendo:

Mc 2:7 Por que diz este assim blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

Mc 2:8 E Jesus, conhecendo logo em seu espírito que assim arrazoavam entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas coisas em vossos corações?

Mc 2:9 Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados; ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?

Mc 2:10 Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra poder para perdoar pecados (disse ao paralítico),

Mc 2:11 A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

Mc 2:12 E levantou-se e, tomando logo o leito, saiu em presença de todos, de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos.

A vocação de Levi

Mc 2:13 E tornou a sair para o mar, e toda a multidão ia ter com ele, e ele os ensinava.

Mc 2:14 E, passando, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na recebedoria, e disse-lhe: Segue-me. E, levantando-se, o seguiu.

Mc 2:15 E aconteceu que, estando sentado à mesa em casa deste, também estavam sentados à mesa com Jesus e seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque eram muitos, e o tinham seguido.

Mc 2:16 E os escribas e fariseus, vendo-o comer com os publicanos e pecadores, disseram aos seus discípulos: Por que come e bebe ele com os publicanos e pecadores?

Mc 2:17 E Jesus, tendo ouvido isto, disse-lhes: Os sãos não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.

O jejum

Mc 2:18 Ora, os discípulos de João e os fariseus jejuavam; e foram e disseram-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, e não jejuam os teus discípulos?

Mc 2:19 E Jesus disse-lhes: Podem porventura os filhos das bodas jejuar enquanto está com eles o esposo? Enquanto têm consigo o esposo, não podem jejuar;

Mc 2:20 Mas dias virão em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão naqueles dias.

Mc 2:21 Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha; doutra sorte o mesmo remendo novo rompe o velho, e a rotura fica maior.

Mc 2:22 E ninguém deita vinho novo em odres velhos; doutra sorte, o vinho novo rompe os odres e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; o vinho novo deve ser deitado em odres novos.

Jesus é Senhor do sábado

Mc 2:23 E aconteceu que, passando ele num sábado pelas searas, os seus discípulos, caminhando, começaram a colher espigas.

Mc 2:24 E os fariseus lhe disseram: Vês? Por que fazem no sábado o que não é lícito?

Mc 2:25 Mas ele disse-lhes: Nunca lestes o que fez Davi, quando estava em necessidade e teve fome, ele e os que com ele estavam?

Mc 2:26 Como entrou na casa de Deus, no tempo de Abiatar, sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos sacerdotes, dando também aos que com ele estavam?

Mc 2:27 E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

Mc 2:28 Assim o Filho do homem até do sábado é Senhor.

Capítulo 3

A cura de um que tinha uma das suas mãos mirradas

Mc 3:1 E outra vez entrou na sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada.

Mc 3:2 E estavam observando-o se curaria no sábado, para o acusarem.

Mc 3:3 E disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te e vem para o meio.

Mc 3:4 E perguntou-lhes: É lícito no sábado fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou matar? E eles calaram-se.

Mc 3:5 E, olhando para eles em redor com indignação, condoendo-se da dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e foi-lhe restituída a sua mão, sã como a outra.

Mc 3:6 E, tendo saído os fariseus, tomaram logo conselho com os herodianos contra ele, procurando ver como o matariam.

Mc 3:7 E retirou-se Jesus com os seus discípulos para o mar, e seguia-o uma grande multidão da Galiléia e da Judéia,

Mc 3:8 E de Jerusalém, e da Iduméia, e de além do Jordão, e de perto de Tiro e de Sidom; uma grande multidão que, ouvindo quão grandes coisas fazia, vinha ter com ele.

Mc 3:9 E ele disse aos seus discípulos que lhe tivessem sempre pronto um barquinho junto dele, por causa da multidão, para que o não oprimisse,

Mc 3:10 Porque tinha curado a muitos, de tal maneira que todos quantos tinham algum mal se arrojavam sobre ele, para lhe tocarem.

Mc 3:11 E os espíritos imundos vendo-o, prostravam-se diante dele, e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus.

Mc 3:12 E ele os ameaçava muito, para que não o manifestassem.

A eleição dos doze

Mc 3:13 E subiu ao monte, e chamou para si os que ele quis; e vieram a ele.

Mc 3:14 E nomeou doze para que estivessem com ele e os mandasse a pregar,

Mc 3:15 E para que tivessem o poder de curar as enfermidades e expulsar os demônios:

Mc 3:16 A Simão, a quem pôs o nome de Pedro,

Mc 3:17 E a Tiago, filho de Zebedeu, e a João, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de Boanerges, que significa: Filhos do trovão;

Mc 3:18 E a André, e a Filipe, e a Bartolomeu, e a Mateus, e a Tomé, e a Tiago, filho de Alfeu, e a Tadeu, e a Simão o Zelote,

Mc 3:19 E a Judas Iscariotes, o que o entregou.

A blasfêmias dos escribas

Mc 3:20 E foram para uma casa. E afluiu outra vez a multidão, de tal maneira que nem sequer podiam comer pão.

Mc 3:21 E, quando os seus ouviram isto, saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si.

Mc 3:22 E os escribas, que tinham descido de Jerusalém, diziam: Tem Belzebu, e pelo príncipe dos demônios expulsa os demônios.

Jesus é Senhor do sábado

Mc 3:23 E, chamando-os a si, disse-lhes por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás?

Mc 3:24 E, se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;

Mc 3:25 E, se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir.

Mc 3:26 E, se Satanás se levantar contra si mesmo, e for dividido, não pode subsistir; antes tem fim.

Mc 3:27 Ninguém pode roubar os bens do valente, entrando-lhe em sua casa, se primeiro não manietar o valente; e então roubará a sua casa.

Mc 3:28 Na verdade vos digo que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e toda a sorte de blasfêmias, com que blasfemarem;

Mc 3:29 Qualquer, porém, que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá perdão, mas será réu do eterno juízo

Mc 3:30 (Porque diziam: Tem espírito imundo).

A família de Jesus

Mc 3:31 Chegaram, então, seus irmãos e sua mãe; e, estando fora, mandaram-no chamar.

Mc 3:32 E a multidão estava assentada ao redor dele, e disseram-lhe: Eis que tua mãe e teus irmãos te procuram, e estão lá fora.

Mc 3:33 E ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos?

Mc 3:34 E, olhando em redor para os que estavam assentados junto dele, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos.

Mc 3:35 Porquanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe.

Capítulo 4

A parábola do semeador

Mc 4:1 E outra vez começou a ensinar junto do mar, e ajuntou-se a ele grande multidão, de sorte que ele entrou e assentou-se num barco, sobre o mar; e toda a multidão estava em terra junto do mar.

Mc 4:2 E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas, e lhes dizia na sua doutrina:

Mc 4:3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear.

Mc 4:4 E aconteceu que semeando ele, uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram;

Mc 4:5 E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda;

Mc 4:6 Mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se.

Mc 4:7 E outra caiu entre espinhos e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto.

Mc 4:8 E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro sessenta, e outro cem.

Mc 4:9 E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Mc 4:10 E, quando se achou só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola.

Mc 4:11 E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas,

Mc 4:12 Para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados.

Mc 4:13 E disse-lhes: Não percebeis esta parábola? Como, pois, entenderéis todas as parábolas?

Mc 4:14 O que semeia, semeia a palavra;

Mc 4:15 E, os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada nos seus corações.

Mc 4:16 E da mesma forma os que recebem a semente sobre pedregais; os quais, ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem;

Mc 4:17 Mas não têm raiz em si mesmos, antes são temporãos; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição, por causa da palavra, logo se escandalizam.

Mc 4:18 E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra;

Mc 4:19 Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera.

Mc 4:20 E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra e a recebem, e dão fruto, um a trinta, outro a sessenta, outro a cem, por um.

A parábola da candeia

Mc 4:21 E disse-lhes: Vem porventura a candeia para se meter debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? não vem antes para se colocar no velador?

Mc 4:22 Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se faz para ficar oculto, mas para ser descoberto.

Mc 4:23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

Mc 4:24 E disse-lhes: Atendei ao que ides ouvir. Com a medida com que medirdes vos medirão a vós, e ser-vos-á ainda acrescentada a vós que ouvis.

Mc 4:25 Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

A parábola da semente

Mc 4:26 E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra.

Mc 4:27 E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como.

Mc 4:28 Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga.

Mc 4:29 E, quando já o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa.

A parábola do grão de mostarda

Mc 4:30 E dizia: A que assemelharemos o reino de Deus? ou com que parábola o representaremos?

Mc 4:31 É como um grão de mostarda, que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra;

Mc 4:32 Mas, tendo sido semeado, cresce; e faz-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem aninhar-se debaixo da sua sombra.

Mc 4:33 E com muitas parábolas tais lhes dirigia a palavra, segundo o que podiam compreender.

Mc 4:34 E sem parábolas nunca lhes falava; porém, tudo declarava em particular aos seus discípulos.

Jesus acalma a tempestade

Mc 4:35 E, naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado.

Mc 4:36 E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos.

Mc 4:37 E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia.

Mc 4:38 E ele estava na popa, dormindo sobre uma almofada, e despertaram-no, dizendo-lhe: Mestre, não se te dá que pereçamos?

Mc 4:39 E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquietate. E o vento se aquietou, e houve grande bonança.

Mc 4:40 E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?

Mc 4:41 E sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

Capítulo 5

O endemoniado gadareno

Mc 5:1 E chegaram ao outro lado do mar, à província dos gadarenos.

Mc 5:2 E, saindo ele do barco, lhe saiu logo ao seu encontro, dos sepulcros, um homem com espírito imundo;

Mc 5:3 O qual tinha a sua morada nos sepulcros, e nem ainda com cadeias o podia alguém prender;

Mc 5:4 Porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram por ele feitas em pedaços, e os grilhões em migalhas, e ninguém o podia amansar.

Mc 5:5 E andava sempre, de dia e de noite, clamando pelos montes, e pelos sepulcros, e ferindo-se com pedras.

Mc 5:6 E, quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o.

Mc 5:7 E, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? conjuro-te por Deus que não me atormentes.

Mc 5:8 (Porque lhe dizia: Sai deste homem, espírito imundo.)

Mc 5:9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

Mc 5:10 E rogava-lhe muito que os não enviasse para fora daquela província.

Mc 5:11 E andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos.

Mc 5:12 E todos aqueles demônios lhe rogaram, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles.

Mc 5:13 E Jesus logo lho permitiu. E, saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despeadeiro no mar (eram quase dois mil), e afogaram-se no mar.

Mc 5:14 E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram na cidade e nos campos; e saíram muitos a ver o que era aquilo que tinha acontecido.

Mc 5:15 E foram ter com Jesus, e viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido e em perfeito juízo, e temeram.

Mc 5:16 E os que aquilo tinham visto contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado, e acerca dos porcos.

Mc 5:17 E começaram a rogar-lhe que saísse dos seus termos.

Mc 5:18 E, entrando ele no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele.

Mc 5:19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti.

Mc 5:20 E ele foi, e começou a anunciar em Decápolis quão grandes coisas Jesus lhe fizera; e todos se maravilharam.

A filha de Jiro;

A mulher que tinha um fluxo de sangue

Mc 5:21 E, passando Jesus outra vez num barco para o outro lado, ajuntou-se a ele uma grande multidão; e ele estava junto do mar.

Mc 5:22 E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés,

Mc 5:23 E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos, para que sare, e viva.

Mc 5:24 E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.

Mc 5:25 E certa mulher que, havia doze anos, tinha um fluxo de sangue,

Mc 5:26 E que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior;

Mc 5:27 Ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou na sua veste.

Mc 5:28 Porque dizia: Se tão-somente tocar nas suas vestes, sararei.

Mc 5:29 E logo se lhe secou a fonte do seu sangue; e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal.

Mc 5:30 E logo Jesus, conhecendo que a virtude de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão, e disse: Quem tocou nas minhas vestes?

Mc 5:31 E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

Mc 5:32 E ele olhava em redor, para ver a que isto fizera.

Mc 5:33 Então a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade.

Mc 5:34 E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz, e sê curada deste teu mal.

Mc 5:35 Estando ele ainda falando, chegaram alguns do principal da sinagoga, a quem disseram: A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre?

Mc 5:36 E Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: Não temas, crê somente.

Mc 5:37 E não permitiu que alguém o seguisse, a não ser Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago.

Mc 5:38 E, tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam muito e pranteavam.

Mc 5:39 E, entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme.

Mc 5:40 E riam-se dele; porém ele, tendo-os feito sair, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada.

Mc 5:41 E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te.

Mc 5:42 E logo a menina se levantou, e andava, pois já tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto.

Mc 5:43 E mandou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e disse que lhe dessem de comer.

Capítulo 6

Jesus retira-se para Nasaré

Mc 6:1 E, partindo dali, chegou à sua pátria, e os seus discípulos o seguiram.

Mc 6:2 E, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se admiravam, dizendo: De onde lhe vêm estas coisas? e que sabedoria é esta que lhe foi dada? e como se fazem tais maravilhas por suas mãos?

Mc 6:3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

Mc 6:4 E Jesus lhes dizia: Não há profeta sem honra senão na sua pátria, entre os seus parentes, e na sua casa.

Mc 6:5 E não podia fazer ali obras maravilhosas; somente curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

Mc 6:6 E estava admirado da incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.

Mc 6:7 Chamou a si os doze, e começou a enviá-los a dois e dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos;

Mc 6:8 E ordenou-lhes que nada tomassem para o caminho, senão somente um bordão; nem alforje, nem pão, nem dinheiro no cinto;

Mc 6:9 Mas que calçassem alparcas, e que não vestissem duas túnicas.

Mc 6:10 E dizia-lhes: Na casa em que entrardes, ficai nela até partirdes dali.

Mc 6:11 E tantos quantos vos não receberem, nem vos ouvirem, saindo dali, sacudi o pó que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles. Em verdade vos digo que haverá mais tolerância no dia de juízo para Sodoma e Gomorra, do que para os daquela cidade.

Mc 6:12 E, saindo eles, pregavam que se arrependessem.

Mc 6:13 E expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam.

A morte de João Batista

Mc 6:14 E ouviu isto o rei Herodes (porque o nome de Jesus se tornara notório), e disse: João, o que batizava, ressuscitou dentre os mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.

Mc 6:15 Outros diziam: É Elias. E diziam outros: É um profeta, ou como um dos profetas.

Mc 6:16 Herodes, porém, ouvindo isto, disse: Este é João, que mandei degolar; ressuscitou dentre os mortos.

Mc 6:17 Porquanto o mesmo Herodes mandara prender a João, e encerrá-lo maniatado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, porquanto tinha casado com ela.

Mc 6:18 Pois João dizia a Herodes: Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão.

Mc 6:19 E Herodias o espiava, e queria matá-lo, mas não podia.

Mc 6:20 Porque Herodes temia a João, sabendo que era homem justo e santo; e guardava-o com segurança, e fazia muitas coisas, atendendo-o, e de boa mente o ouvia.

Mc 6:21 E, chegando uma ocasião favorável em que Herodes, no dia dos seus anos, dava uma ceia aos grandes, e tribunos, e príncipes da Galiléia,

Mc 6:22 Entrou a filha da mesma Herodias, e dançou, e agradou a Herodes e aos que estavam com ele à mesa. Disse então o rei à menina: Pede-me o que quiseres, e eu to darei.

Mc 6:23 E jurou-lhe, dizendo: Tudo o que me pedires te darei, até metade do meu reino.

Mc 6:24 E, saindo ela, perguntou a sua mãe: Que pedirei? E ela disse: A cabeça de João o Batista.

Mc 6:25 E, entrando logo, apressadamente, pediu ao rei, dizendo: Quero que imediatamente me dês num prato a cabeça de João o Batista.

Mc 6:26 E o rei entristeceu-se muito; todavia, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar.

Mc 6:27 E, enviando logo o rei o executor, mandou que lhe trouxessem ali a cabeça de João. E ele foi, e degolou-o na prisão;

Mc 6:28 E trouxe a cabeça num prato, e deu-a à menina, e a menina a deu a sua mãe.

Mc 6:29 E os seus discípulos, tendo ouvido isto, foram, tomaram o seu corpo, e o puseram num sepulcro.

A primeira multiplicação dos pães e peixe

Mc 6:30 E os apóstolos ajuntaram-se a Jesus, e contaram-lhe tudo, tanto o que tinham feito como o que tinham ensinado.

Mc 6:31 E ele disse-lhes: Vinde vós, aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer.

Mc 6:32 E foram sós num barco para um lugar deserto.

Mc 6:33 E a multidão viu-os partir, e muitos o conheceram; e correram para lá, a pé, de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles, e aproximavam-se dele.

Mc 6:34 E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.

Mc 6:35 E, como o dia fosse já muito adiantado, os seus discípulos se aproximaram dele, e lhe disseram: O lugar é deserto, e o dia está já muito adiantado.

Mc 6:36 Despede-os, para que vão aos lugares e aldeias circunvizinhas, e comprem pão para si; porque não têm que comer.

Mc 6:37 Ele, porém, respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe: Iremos nós, e compraremos duzentos dinheiros de pão para lhes darmos de comer?

Mc 6:38 E ele disse-lhes: Quantos pães tendes? Ide ver. E, sabendo-o eles, disseram: Cinco pães e dois peixes.

Mc 6:39 E ordenou-lhes que fizessem assentar a todos, em ranchos, sobre a erva verde.

Mc 6:40 E assentaram-se repartidos de cem em cem, e de cinqüenta em cinqüenta.

Mc 6:41 E, tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-os aos seus discípulos para que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos.

Mc 6:42 E todos comeram, e ficaram fartos;

Mc 6:43 E levantaram doze alcofas cheias de pedaços de pão e de peixe.

Mc 6:44 E os que comeram os pães eram quase cinco mil homens.

Mc 6:45 E logo obrigou os seus discípulos a subir para o barco, e passar adiante, para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

Mc 6:46 E, tendo-os despedido, foi ao monte a orar.

Mc 6:47 E, sobrevindo a tarde, estava o barco no meio do mar e ele, sozinho, em terra.

Mc 6:48 E vendo que se fatigavam a remar, porque o vento lhes era contrário, perto da quarta vigília da noite aproximou-se deles, andando sobre o mar, e queria passar-lhes adiante.

Mc 6:49 Mas, quando eles o viram andar sobre o mar, cuidaram que era um fantasma, e deram grandes gritos.

Mc 6:50 Porque todos o viam, e perturbaram-se; mas logo falou com eles, e disse-lhes: Tende bom ânimo; sou eu, não temais.

Mc 6:51 E subiu para o barco, para estar com eles, e o vento se aquietou; e entre si ficaram muito assombrados e maravilhados;

Mc 6:52 Pois não tinham compreendido o milagre dos pães; antes o seu coração estava endurecido.

Mc 6:53 E, quando já estavam no outro lado, dirigiram-se à terra de Genesaré, e ali atracaram.

Mc 6:54 E, saindo eles do barco, logo o conheceram;

Mc 6:55 E, correndo toda a terra em redor, começaram a trazer em leitos, aonde quer que sabiam que ele estava, os que se achavam enfermos.

Mc 6:56 E, onde quer que entrava, ou em cidade, ou aldeias, ou no campo, apresentavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua roupa; e todos os que lhe tocavam saravam.

Capítulo 7

A trafeção dos antigos

Mc 7:1 E Ajuntaram-se a ele os fariseus, e alguns dos escribas que tinham vindo de Jerusalém.

Mc 7:2 E, vendo que alguns dos seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar, os repreendiam.

Mc 7:3 Porque os fariseus, e todos os judeus, conservando a tradição dos antigos, não comem sem lavar as mãos muitas vezes;

Mc 7:4 E, quando voltam do mercado, se não se lavarem, não comem. E muitas outras coisas há que receberam para observar, como lavar os copos, e os jarros, e os vasos de metal e as camas.

Mc 7:5 Depois perguntaram-lhe os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos antigos, mas comem o pão com as mãos por lavar?

Mc 7:6 E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, Mas o seu coração está longe de mim;

Mc 7:7 Em vão, porém, me honram, Ensinando doutrinas que são mandamentos de homens.

Mc 7:8 Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos homens; como o lavar dos jarros e dos copos; e fazeis muitas outras coisas semelhantes a estas.

Mc 7:9 E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição.

Mc 7:10 Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e quem maldisser, ou o pai ou a mãe, certamente morrerá.

Mc 7:11 Vós, porém, dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor;

Mc 7:12 Nada mais lhe deixais fazer por seu pai ou por sua mãe,

Mc 7:13 Invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós ordenastes. E muitas coisas fazeis semelhantes a estas.

Mc 7:14 E, chamando outra vez a multidão, disse-lhes: Ouvi-me vós, todos, e compreendei.

Mc 7:15 Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai dele isso é que contamina o homem.

Mc 7:16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

Mc 7:17 Depois, quando deixou a multidão, e entrou em casa, os seus discípulos o interrogavam acerca desta parábola.

Mc 7:18 E ele disse-lhes: Assim também vós estais sem entendimento? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar,

Mc 7:19 Porque não entra no seu coração, mas no ventre, e é lançado fora, ficando puras todas as comidas?

Mc 7:20 E dizia: O que sai do homem isso contamina o homem.

Mc 7:21 Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios,

Mc 7:22 Os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura.

Mc 7:23 Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem.

A mulher cananeia

Mc 7:24 E, levantando-se dali, foi para os termos de Tiro e de Sidom. E, entrando numa casa, não queria que alguém o soubesse, mas não pôde esconder-se;

Mc 7:25 Porque uma mulher, cuja filha tinha um espírito imundo, ouvindo falar dele, foi e lançou-se aos seus pés.

Mc 7:26 E esta mulher era grega, siro-fenícia de nação, e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio.

Mc 7:27 Mas Jesus disse-lhe: Deixa primeiro saciar os filhos; porque não convém tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.

Mc 7:28 Ela, porém, respondeu, e disse-lhe: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos comem, debaixo da mesa, as migalhas dos filhos.

Mc 7:29 Então ele disse-lhe: Por essa palavra, vai; o demônio já saiu de tua filha.

Mc 7:30 E, indo ela para sua casa, achou a filha deitada sobre a cama, e que o demônio já tinha saído.

Cura de um gago de Decápolis

Mc 7:31 E ele, tornando a sair dos termos de Tiro e de Sidom, foi até ao mar da Galiléia, pelos confins de Decápolis.

Mc 7:32 E trouxeram-lhe um surdo, que falava dificilmente; e rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele.

Mc 7:33 E, tirando-o à parte, de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos; e, cuspendo, tocou-lhe na língua.

Mc 7:34 E, levantando os olhos ao céu, suspirou, e disse: Efatá; isto é, Abre-te.

Mc 7:35 E logo se abriram os seus ouvidos, e a prisão da língua se desfez, e falava perfeitamente.

Mc 7:36 E ordenou-lhes que a ninguém o dissessem; mas, quanto mais lhos proibia, tanto mais o divulgavam.

Mc 7:37 E, admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo faz bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos.

Capítulo 8

A segunda multiplicação dos pães e peixes

Mc 8:1 Naqueles dias, havendo uma grande multidão, e não tendo quê comer, Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes:

Mc 8:2 Tenho compaixão da multidão, porque há já três dias que estão comigo, e não têm quê comer.

Mc 8:3 E, se os deixar ir em jejum, para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe.

Mc 8:4 E os seus discípulos responderam-lhe: De onde poderá alguém satisfazê-los de pão aqui no deserto?

Mc 8:5 E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E disseram-lhe: Sete.

Mc 8:6 E ordenou à multidão que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, para que os pusessem diante deles, e puseram-nos diante da multidão.

Mc 8:7 Tinham também alguns peixinhos; e, tendo dado graças, ordenou que também lhos pusessem diante.

Mc 8:8 E comeram, e saciaram-se; e dos pedaços que sobejaram levantaram sete cestos.

Mc 8:9 E os que comeram eram quase quatro mil; e despediu-os.

O fermento dos fariseus

Mc 8:10 E, entrando logo no barco, com os seus discípulos, foi para as partes de Dalmanuta.

Mc 8:11 E saíram os fariseus, e começaram a disputar com ele, pedindo-lhe, para o tentarem, um sinal do céu.

Mc 8:12 E, suspirando profundamente em seu espírito, disse: Por que pede esta geração um sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se dará sinal algum.

Mc 8:13 E, deixando-os, tornou a entrar no barco, e foi para o outro lado.

Mc 8:14 E eles se esqueceram de levar pão e, no barco, não tinham consigo senão um pão.

Mc 8:15 E ordenou-lhes, dizendo: Olhai, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes.

Mc 8:16 E arrazoavam entre si, dizendo: É porque não temos pão.

Mc 8:17 E Jesus, conhecendo isto, disse-lhes: Para que arrazoais, que não tendes pão? não considerastes, nem compreendestes ainda? tendes ainda o vosso coração endurecido?

Mc 8:18 Tendo olhos, não vedes? e tendo ouvidos, não ouvís? e não vos lembrais,

Mc 8:19 Quando parti os cinco pães entre os cinco mil, quantas alcofas cheias de pedaços levantastes? Disseram-lhe: Doze.

Mc 8:20 E, quando parti os sete entre os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? E disseram-lhe: Sete.

Mc 8:21 E ele lhes disse: Como não entendeis ainda?

A cura de um cego de Betsaida

Mc 8:22 E chegou a Betsaida; e trouxeram-lhe um cego, e rogaram-lhe que o tocasse.

Mc 8:23 E, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia; e, cuspendo-lhe nos olhos, e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe se via alguma coisa.

Mc 8:24 E, levantando ele os olhos, disse: Vejo os homens; pois os vejo como árvores que andam.

Mc 8:25 Depois disto, tornou a pôr-lhe as mãos sobre os olhos, e fez olhar para cima: e ele ficou restaurado, e viu cada homem claramente.

Mc 8:26 E mandou-o para sua casa, dizendo: Nem entres na aldeia, nem o digas a ninguém na aldeia.

A confissão de Pedro

Mc 8:27 E saiu Jesus, e os seus discípulos, para as aldeias de Cesaréia de Filipe; e no caminho perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens que eu sou?

Mc 8:28 E eles responderam: João o Batista; e outros: Elias; mas outros: Um dos profetas.

Mc 8:29 E ele lhes disse: Mas vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Pedro, lhe disse: Tu és o Cristo.

Mc 8:30 E admoestou-os, para que a ninguém dissessem aquilo dele.

Mc 8:31 E começou a ensinar-lhes que importava que o Filho do homem padecesse muito, e que fosse rejeitado pelos anciãos e príncipes dos sacerdotes, e pelos escribas, e que fosse morto, mas que depois de três dias ressuscitaria.

Mc 8:32 E dizia abertamente estas palavras. E Pedro o tomou à parte, e começou a repreendê-lo.

Mc 8:33 Mas ele, virando-se, e olhando para os seus discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: Retira-te de diante de mim, Satanás; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas as que são dos homens.

Cada um deve levar a sua cruz

Mc 8:34 E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.

Mc 8:35 Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas, qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, esse a salvará.

Mc 8:36 Pois, que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?

Mc 8:37 Ou, que daria o homem pelo resgate da sua alma?

Mc 8:38 Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, com os santos anjos.

Capítulo 9

Mc 9:1 Dizia-lhes também: Em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte sem que vejam chegado o reino de Deus com poder.

A transfiguração

Mc 9:2 E seis dias depois Jesus tomou consigo a Pedro, a Tiago, e a João, e os levou sóz, em particular, a um alto monte; e transfigurou-se diante deles;

Mc 9:3 E as suas vestes tornaram-se resplandcentes, extremamente brancas como a neve, tais como nenhum lavadeiro sobre a terra os poderia branquear.

Mc 9:4 E apareceu-lhes Elias, com Moisés, e falavam com Jesus.

Mc 9:5 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Mestre, é bom que estejamos aqui; e fazamos três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.

Mc 9:6 Pois não sabia o que dizia, porque estavam assombrados.

Mc 9:7 E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu filho amado; a ele ouvi.

Mc 9:8 E, tendo olhado em redor, ninguém mais viram, senão só Jesus com eles.

Mc 9:9 E, descendo eles do monte, ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, até que o Filho do homem ressuscitasse dentre os mortos.

Mc 9:10 E eles retiveram o caso entre si, perguntando uns aos outros que seria aquilo, ressuscitar dentre os mortos.

Mc 9:11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

Mc 9:12 E, respondendo ele, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e todas as coisas restaurará; e, como está escrito do Filho do homem, que ele deva padecer muito e ser aviltado.

Mc 9:13 Digo-vos, porém, que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo o que quiseram, como dele está escrito.

O jovem lunático

Mc 9:14 E, quando se aproximou dos discípulos, viu ao redor deles grande multidão, e alguns escribas que disputavam com eles.

Mc 9:15 E logo toda a multidão, vendo-o, ficou espantada e, correndo para ele, o saudaram.

Mc 9:16 E perguntou aos escribas: Que é que discutis com eles?

Mc 9:17 E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo;

Mc 9:18 E este, onde quer que o apanha, despedaça-o, e ele espuma, e range os dentes, e vai definhando; e eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

Mc 9:19 E ele, respondendo-lhes, disse: Ó geração incrédula! até quando estarei convosco? até quando vos sofrerei ainda? Trazei-mo.

Mc 9:20 E trouxeram-lho; e quando ele o viu, logo o espírito o agitou com violência, e, caindo o endemoninhado por terra, revolvia-se, escumando.

Mc 9:21 E perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe: Desde a infância.

Mc 9:22 E muitas vezes o tem lançado no fogo, e na água, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós, e ajuda-nos.

Mc 9:23 E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê.

Mc 9:24 E logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! ajuda a minha incredulidade.

Mc 9:25 E Jesus, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele.

Mc 9:26 E ele, clamando, e agitando-o com violência, saiu; e ficou o menino como morto, de tal maneira que muitos diziam que estava morto.

Mc 9:27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.

Mc 9:28 E, quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que o não pudemos nós expulsar?

Mc 9:29 E disse-lhes: Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum.

O maior no reino dos céus

Mc 9:30 E, tendo partido dali, caminharam pela Galiléia, e não queria que alguém o soubesse;

Mc 9:31 Porque ensinava os seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; e, morto ele, ressuscitará ao terceiro dia.

Mc 9:32 Mas eles não entendiam esta palavra, e receavam interrogá-lo.

Mc 9:33 E chegou a Cafarnaum e, entrando em casa, perguntou-lhes: Que estáveis vós discutindo pelo caminho?

Mc 9:34 Mas eles calaram-se; porque pelo caminho tinham disputado entre si qual era o maior.

Mc 9:35 E ele, assentando-se, chamou os doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.

Mc 9:36 E, lançando mão de um menino, pô-lo no meio deles e, tomando-o nos seus braços, disse-lhes:

Mc 9:37 Qualquer que receber um destes meninos em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, recebe, não a mim, mas ao que me enviou.

Quem não é contra nós é por nós

Mc 9:38 E João lhe respondeu, dizendo: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não nos segue.

Mc 9:39 Jesus, porém, disse: Não lho proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim.

Mc 9:40 Porque quem não é contra nós, é por nós.

Mc 9:41 Porquanto, qualquer que vos der a beber um copo de água em meu nome, porque sois discípulos de Cristo, em verdade vos digo que não perderá o seu galardão.

Os escândalos

Mc 9:42 E qualquer que escandalizar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma mó de atafona, e que fosse lançado no mar.

Mc 9:43 E, se a tua mão te escandalizar, corta-a; melhor é para ti entrares na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga,

Mc 9:44 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

Mc 9:45 E, se o teu pé te escandalizar, corta-o; melhor é para ti entrares coxo na vida do que, tendo dois pés, seres lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga,

Mc 9:46 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

Mc 9:47 E, se o teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor é para ti entrares no reino de Deus com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno,

Mc 9:48 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

Mc 9:49 Porque cada um será salgado com fogo, e cada sacrificio será salgado com sal.

Mc 9:50 Bom é o sal; mas, se o sal se tornar insípido, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e paz uns com os outros.

Capítulo 10

O divórcio

Mc 10:1 E, levantando-se dali, foi para os termos da Judéia, além do Jordão, e a multidão se reuniu em torno dele; e tornou a ensiná-los, como tinha por costume.

Mc 10:2 E, aproximando-se dele os fariseus, perguntaram-lhe, tentando-o: É lícito ao homem repudiar sua mulher?

Mc 10:3 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Que vos mandou Moisés?

Mc 10:4 E eles disseram: Moisés permitiu escrever carta de divórcio e repudiar.

Mc 10:5 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Pela dureza dos vossos corações vos deixou ele escrito esse mandamento;

Mc 10:6 Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea.

Mc 10:7 Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á a sua mulher,

Mc 10:8 E serão os dois uma só carne; e assim já não serão dois, mas uma só carne.

Mc 10:9 Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

Mc 10:10 E em casa tornaram os discípulos a interrogá-lo acerca disto mesmo.

Mc 10:11 E ele lhes disse: Qualquer que deixar a sua mulher e casar com outra, adultera contra ela.

Mc 10:12 E, se a mulher deixar a seu marido, e casar com outro, adultera.

Jesus abençoa os meninos

Mc 10:13 E traziam-lhe meninos para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lhos traziam.

Mc 10:14 Jesus, porém, vendo isto, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus.

Mc 10:15 Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como menino, de maneira nenhuma entrará nele.

Mc 10:16 E, tomando-os nos seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou.

O mancebo de qualidade

Mc 10:17 E, pondo-se a caminho, correu para ele um homem, o qual se ajoelhou diante dele, e lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

Mc 10:18 E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom senão um, que é Deus.

Mc 10:19 Tu sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; não defraudarás alguém; honra a teu pai e a tua mãe.

Mc 10:20 Ele, porém, respondendo, lhe disse: Mestre, tudo isso guardei desde a minha mocidade.

Mc 10:21 E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me.

Mc 10:22 Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste; porque possuía muitas propriedades.

Mc 10:23 Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

Mc 10:24 E os discípulos se admiraram destas suas palavras; mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus!

Mc 10:25 É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.

Mc 10:26 E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois, salvar-se?

Mc 10:27 Jesus, porém, olhando para eles, disse: Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis.

Mc 10:28 E Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos, e te seguimos.

Mc 10:29 E Jesus, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do evangelho,

Mc 10:30 Que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no século futuro a vida eterna.

Mc 10:31 Porém muitos primeiros serão derradeiros, e muitos derradeiros serão primeiros.

O pedido dos filhos de Zebedeu

Mc 10:32 E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E, tornando a tomar consigo os doze, começou a dizer-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir,

Mc 10:33 Dizendo: Eis que nós subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios.

Mc 10:34 E o escarnecerão, e açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e, ao terceiro dia, ressuscitará.

Mc 10:35 E aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: Mestre, queremos que nos faças o que te pedirmos.

Mc 10:36 E ele lhes disse: Que quereis que vos faça?

Mc 10:37 E eles lhe disseram: Concede-nos que na tua glória nos assentemos, um à tua direita, e outro à tua esquerda.

Mc 10:38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu bebo, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado?

Mc 10:39 E eles lhe disseram: Podemos. Jesus, porém, disse-lhes: Em verdade, vós bebereis o cálice que eu beber, e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado;

Mc 10:40 Mas, o assentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence a mim concedê-lo, mas isso é para aqueles a quem está reservado.

Mc 10:41 E os dez, tendo ouvido isto, começaram a indignar-se contra Tiago e João.

Mc 10:42 Mas Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes dos gentios, deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre elas;

Mc 10:43 Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso serviçal;

Mc 10:44 E qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos.

Mc 10:45 Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.

A cego de Jericó

Mc 10:46 Depois, foram para Jericó. E, saindo ele de Jericó com seus discípulos e uma grande multidão, Bartimeu, o cego, filho de Timeu, estava assentado junto do caminho, mendigando.

Mc 10:47 E, ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim.

Mc 10:48 E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava cada vez mais: Filho de Davi! tem misericórdia de mim.

Mc 10:49 E Jesus, parando, disse que o chamassem; e chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, que ele te chama.

Mc 10:50 E ele, lançando de si a sua capa, levantou-se, e foi ter com Jesus.

Mc 10:51 E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres que te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu tenha vista.

Mc 10:52 E Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho.

Capítulo 11

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalem

Mc 11:1 E, logo que se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé e de Betânia, junto do Monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos,

Mc 11:2 E disse-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós; e, logo que ali entrardes, encontrareis preso um jumentinho, sobre o qual ainda não montou homem algum; soltai-o, e trazei-mo.

Mc 11:3 E, se alguém vos disser: Por que fazeis isso? dizei-lhe que o Senhor precisa dele, e logo o deixará trazer para aqui.

Mc 11:4 E foram, e encontraram o jumentinho preso fora da porta, entre dois caminhos, e o soltaram.

Mc 11:5 E alguns dos que ali estavam lhes disseram: Que fazeis, soltando o jumentinho?

Mc 11:6 Eles, porém, disseram-lhes como Jesus lhes tinha mandado; e deixaram-nos ir.
Mc 11:7 E levaram o jumentinho a Jesus, e lançaram sobre ele as suas vestes, e assentou-se sobre ele.

Mc 11:8 E muitos estendiam as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho.

Mc 11:9 E aqueles que iam adiante, e os que seguiam, clamavam, dizendo: Hosana, bendito o que vem em nome do Senhor;

Mc 11:10 Bendito o reino do nosso pai Davi, que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Mc 11:11 E Jesus entrou em Jerusalém, no templo, e, tendo visto tudo em redor, como fosse já tarde, saiu para Betânia com os doze.

A figueira ceca

Mc 11:12 E, no dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome.

Mc 11:13 E, vendo de longe uma figueira que tinha folhas, foi ver se nela acharia alguma coisa; e, chegando a ela, não achou senão folhas, porque não era tempo de figos.

Mc 11:14 E Jesus, falando, disse à figueira: Nunca mais coma alguém fruto de ti. E os seus discípulos ouviram isto.

A purificação do templo

Mc 11:15 E vieram a Jerusalém; e Jesus, entrando no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo; e derrubou as mesas dos cambiadores e as cadeiras dos que vendiam pombas.

Mc 11:16 E não consentia que alguém levasse algum vaso pelo templo.

Mc 11:17 E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada, por todas as nações, casa de oração? Mas vós a tendes feito covil de ladrões.

Mc 11:18 E os escribas e príncipes dos sacerdotes, tendo ouvido isto, buscavam ocasião para o matar; pois eles o temiam, porque toda a multidão estava admirada acerca da sua doutrina.

Mc 11:19 E, sendo já tarde, saiu para fora da cidade.

Mc 11:20 E eles, passando pela manhã, viram que a figueira se tinha secado desde as raízes.

Mc 11:21 E Pedro, lembrando-se, disse-lhe: Mestre, eis que a figueira, que tu amaldiçoaste, se secou.

Mc 11:22 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende fé em Deus;

Mc 11:23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

Mc 11:24 Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis.

Mc 11:25 E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas.

Mc 11:26 Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, vos não perdoará as vossas ofensas.

Interrogação acerca do batismo de João

Mc 11:27 E tornaram a Jerusalém, e, andando ele pelo templo, os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos, se aproximaram dele.

Mc 11:28 E lhe disseram: Com que autoridade fazes tu estas coisas? ou quem te deu tal autoridade para fazer estas coisas?

Mc 11:29 Mas Jesus, respondendo, disse-lhes: Também eu vos perguntarei uma coisa, e respondi-me; e então vos direi com que autoridade faço estas coisas:

Mc 11:30 O batismo de João era do céu ou dos homens? respondi-me.

Mc 11:31 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que o não crestes?

Mc 11:32 Se, porém, dissermos: Dos homens, tememos o povo. Porque todos sustentavam que João verdadeiramente era profeta.

Mc 11:33 E, respondendo, disseram a Jesus: Não sabemos. E Jesus lhes replicou: Também eu vos não direi com que autoridade faço estas coisas.

Capítulo 12

A parábola dos lavradores malvados

Mc 12:1 E começou a falar-lhes por parábolas: Um homem plantou uma vinha, e cercou-a de um valado, e fundou nela um lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra.

Mc 12:2 E, chegando o tempo, mandou um servo aos lavradores para que recebesse, dos lavradores, do fruto da vinha.

Mc 12:3 Mas estes, apoderando-se dele, o feriram e o mandaram embora vazio.

Mc 12:4 E tornou a enviar-lhes outro servo; e eles, apedrejando-o, o feriram na cabeça, e o mandaram embora, tendo-o afrontado.

Mc 12:5 E tornou a enviar-lhes outro, e a este mataram; e a outros muitos, dos quais a uns feriram e a outros mataram.

Mc 12:6 Tendo ele, pois, ainda um seu filho amado, enviou-o também a estes por derradeiro, dizendo: Ao menos terão respeito ao meu filho.

Mc 12:7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vamos, matemo-lo, e a herança será nossa.

Mc 12:8 E, pegando dele, o mataram, e o lançaram fora da vinha.

Mc 12:9 Que fará, pois, o Senhor da vinha? Virá, e destruirá os lavradores, e dará a vinha a outros.

Mc 12:10 Ainda não lestes esta Escritura: A pedra, que os edificadores rejeitaram, Esta foi posta por cabeça de esquina;

Mc 12:11 Isto foi feito pelo Senhor E é coisa maravilhosa aos nossos olhos?

Mc 12:12 E buscavam prendê-lo, mas temiam a multidão; porque entendiam que contra eles dizia esta parábola; e, deixando-o, foram-se.

Interrogação acerca do tributo

Mc 12:13 E enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o apanhassem nalguma palavra.

Mc 12:14 E, chegando eles, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és homem de verdade, e de ninguém se te dá, porque não olhas à aparência dos homens, antes com verdade ensinas o caminho de Deus; é lícito dar o tributo a César, ou não? Daremos, ou não daremos?

Mc 12:15 Então ele, conhecendo a sua hipocrisia, disse-lhes: Por que me tentais? Trazei-me uma moeda, para que a veja.

Mc 12:16 E eles lha trouxeram. E disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição? E eles lhe disseram: De César.

Mc 12:17 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. E maravilharam-se dele.

Os saduceus e a ressurreição

Mc 12:18 Então os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele, e perguntaram-lhe, dizendo:

Mc 12:19 Mestre, Moisés nos escreveu que, se morresse o irmão de alguém, e deixasse a mulher e não deixasse filhos, seu irmão tomasse a mulher dele, e suscitasse descendência a seu irmão.

Mc 12:20 Ora, havia sete irmãos, e o primeiro tomou a mulher, e morreu sem deixar descendência;

Mc 12:21 E o segundo também a tomou e morreu, e nem este deixou descendência; e o terceiro da mesma maneira.

Mc 12:22 E tomaram-na os sete, sem, contudo, terem deixado descendência. Finalmente, depois de todos, morreu também a mulher.

Mc 12:23 Na ressurreição, pois, quando ressuscitarem, de qual destes será a mulher? porque os sete a tiveram por mulher.

Mc 12:24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Porventura não errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de Deus?

Mc 12:25 Porquanto, quando ressuscitarem dentre os mortos, nem casarão, nem se darão em casamento, mas serão como os anjos que estão nos céus.

Mc 12:26 E, acerca dos mortos que houverem de ressuscitar, não tendes lido no livro de Moisés como Deus lhe falou na sarça, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?

Mc 12:27 Ora, Deus não é de mortos, mas sim, é Deus de vivos. Por isso vós errais muito.

Os primeiros de todos os mandamentos

Mc 12:28 Aproximou-se dele um dos escribas que os tinha ouvido disputar, e sabendo que lhes tinha respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro de todos os mandamentos?

Mc 12:29 E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.

Mc 12:30 Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento.

Mc 12:31 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

Mc 12:32 E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que há um só Deus, e que não há outro além dele;

Mc 12:33 E que amá-lo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios.

Mc 12:34 E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém ousava perguntar-lhe mais nada.

Cristo, filho de Davi

Mc 12:35 E, falando Jesus, dizia, ensinando no templo: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?

Mc 12:36 O próprio Davi disse pelo Espírito Santo: O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

Mc 12:37 Pois, se Davi mesmo lhe chama Senhor, como é logo seu filho? E a grande multidão o ouvia de boa vontade.

Jesus censura os escribas

Mc 12:38 E, ensinando-os, dizia-lhes: Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com vestes compridas, e das saudações nas praças,

Mc 12:39 E das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos primeiros assentos nas ceias;

Mc 12:40 Que devoram as casas das viúvas, e isso com pretexto de largas orações. Estes receberão mais grave condenação.

Oferta da viúva pobre

Mc 12:41 E, estando Jesus assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos deitavam muito.

Mc 12:42 Vindo, porém, uma pobre viúva, deitou duas pequenas moedas, que valiam meio centavo.

Mc 12:43 E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deitou mais do que todos os que deitaram na arca do tesouro;

Mc 12:44 Porque todos ali deitaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua pobreza, deitou tudo o que tinha, todo o seu sustento.

Capítulo 13

O sermão profético:

O princípio de dores

Mc 13:1 E, saindo ele do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, olha que pedras, e que edifícios!

Mc 13:2 E, respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.

Mc 13:3 E, assentando-se ele no Monte das Oliveiras, defronte do templo, Pedro, e Tiago, e João e André lhe perguntaram em particular:

Mc 13:4 Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir.

Mc 13:5 E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Olhai que ninguém vos engane;

Mc 13:6 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.

Mc 13:7 E, quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque assim deve acontecer; mas ainda não será o fim.

Mc 13:8 Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em diversos lugares, e haverá fomes e tribulações. Estas coisas são os princípios das dores.

Mc 13:9 Mas olhai por vós mesmos, porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; e sereis açoitados, e sereis apresentados perante presidentes e reis, por amor de mim, para lhes servir de testemunho.

Mc 13:10 Mas importa que o evangelho seja primeiramente pregado entre todas as nações.

Mc 13:11 Quando, pois, vos conduzirem e vos entregarem, não estejais solícitos de antemão pelo que haveis de dizer, nem premediteis; mas, o que vos for dado naquela hora, isso falai, porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo.

Mc 13:12 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai ao filho; e levantar-se-ão os filhos contra os pais, e os farão morrer.

Mc 13:13 E sereis odiados por todos por amor do meu nome; mas quem perseverar até ao fim, esse será salvo.

O sermão profético continua:

A grande tribulação

Mc 13:14 Ora, quando vós virdes a abominação do assolamento, que foi predito por Daniel o profeta, estar onde não deve estar (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judéia fujam para os montes.

Mc 13:15 E o que estiver sobre o telhado não desça para casa, nem entre a tomar coisa alguma de sua casa;

Mc 13:16 E o que estiver no campo não volte atrás, para tomar as suas vestes.

Mc 13:17 Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias!

Mc 13:18 Orai, pois, para que a vossa fuga não suceda no inverno.

Mc 13:19 Porque naqueles dias haverá uma aflição tal, qual nunca houve desde o princípio da criação, que Deus criou, até agora, nem jamais haverá.

Mc 13:20 E, se o Senhor não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias.

Mc 13:21 E então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo; ou: Ei-lo ali; não acrediteis.

Mc 13:22 Porque se levantarão falsos cristos, e falsos profetas, e farão sinais e prodígios, para enganarem, se for possível, até os escolhidos.

Mc 13:23 Mas vós vede; eis que de antemão vos tenho dito tudo.

O sermão profético continua:

A vinda do Filho do homem

Mc 13:24 Ora, naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz.

Mc 13:25 E as estrelas cairão do céu, e as forças que estão nos céus serão abaladas.

Mc 13:26 E então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória.

Mc 13:27 E ele enviará os seus anjos, e ajuntará os seus escolhidos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

Mc 13:28 Aprendei, pois, a parábola da figueira: Quando já o seu ramo se torna tenro, e brota folhas, bem sabeis que já está próximo o verão.

Mc 13:29 Assim também vós, quando virdes sucederem estas coisas, sabeis que já está perto, às portas.

Mc 13:30 Na verdade vos digo que não passará esta geração, sem que todas estas coisas aconteçam.

Mc 13:31 Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.

O sermão profético continua:

Avigilância

Mc 13:32 Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai.

Mc 13:33 Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo.

Mc 13:34 É como se um homem, partindo para fora da terra, deixasse a sua casa, e desse autoridade aos seus servos, e a cada um a sua obra, e mandasse ao porteiro que vigiasse.

Mc 13:35 Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã,

Mc 13:36 Para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo.

Mc 13:37 E as coisas que vos digo, digo-as a todos: Vigiai.

Capítulo 14

A consulta dos sacerdotas

Mc 14:1 E dali a dois dias era a páscoa, e a festa dos pães ázimos; e os principais dos sacerdotes e os escribas buscavam como o prenderiam com dolo, e o matariam.

Mc 14:2 Mas eles diziam: Não na festa, para que porventura não se faça alvoroço entre o povo.

O jantar em Betânia

Mc 14:3 E, estando ele em Betânia, assentado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher, que trazia um vaso de alabastro, com unguento de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso, lho derramou sobre a cabeça.

Mc 14:4 E alguns houve que em si mesmos se indignaram, e disseram: Para que se fez este desperdício de unguento?

Mc 14:5 Porque podia vender-se por mais de trezentos dinheiros, e dá-lo aos pobres. E bramavam contra ela.

Mc 14:6 Jesus, porém, disse: Deixai-a, por que a molestais? Ela fez-me boa obra.

Mc 14:7 Porque sempre tendes os pobres convosco, e podeis fazer-lhes bem, quando quiserdes; mas a mim nem sempre me tendes.

Mc 14:8 Esta fez o que podia; antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura.

Mc 14:9 Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo onde este evangelho for pregado, também o que ela fez será contado para sua memória.

O preço da traição

Mc 14:10 E Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais dos sacerdotes para lho entregar.

Mc 14:11 E eles, ouvindo-o, folgaram, e prometeram dar-lhe dinheiro; e buscava como o entregaria em ocasião oportuna.

A última páscoa e a santa ceia

Mc 14:12 E, no primeiro dia dos pães ázimos, quando sacrificavam a páscoa, disseram-lhe os discípulos: Aonde queres que vamos fazer os preparativos para comer a páscoa?

Mc 14:13 E enviou dois dos seus discípulos, e disse-lhes: Ide à cidade, e um homem, que leva um cântaro de água, vos encontrará; segui-o.

Mc 14:14 E, onde quer que entrar, dizei ao senhor da casa: O Mestre diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

Mc 14:15 E ele vos mostrará um grande cenáculo mobilado e preparado; preparai-a ali.

Mc 14:16 E, saindo os seus discípulos, foram à cidade, e acharam como lhes tinha dito, e prepararam a páscoa.

Mc 14:17 E, chegada a tarde, foi com os doze.

Mc 14:18 E, quando estavam assentados a comer, disse Jesus: Em verdade vos digo que um de vós, que comigo come, há de trair-me.

Mc 14:19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após outro: Sou eu? E outro disse: Sou eu?

Mc 14:20 Mas ele, respondendo, disse-lhes: É um dos doze, que põe comigo a mão no prato.

Mc 14:21 Na verdade o Filho do homem vai, como dele está escrito, mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para o tal homem não haver nascido.

Mc 14:22 E, comendo eles, tomou Jesus pão e, abençoando-o, o partiu e deu-lho, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

Mc 14:23 E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho; e todos beberam dele.

Mc 14:24 E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que por muitos é derramado.

Mc 14:25 Em verdade vos digo que não beberei mais do fruto da vide, até àquele dia em que o beber, novo, no reino de Deus.

Mc 14:26 E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

Mc 14:27 E disse-lhes Jesus: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão.

Mc 14:28 Mas, depois que eu houver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galiléia.

Mc 14:29 E disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu.

Mc 14:30 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás.

Mc 14:31 Mas ele disse com mais veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei. E da mesma maneira diziam todos também.

Jesus no Getsemani

Mc 14:32 E foram a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu oro.

Mc 14:33 E tomou consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, e começou a ter pavor, e a angustiar-se.

Mc 14:34 E disse-lhes: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui, e vigiai.

Mc 14:35 E, tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra; e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora.

Mc 14:36 E disse: Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis; afasta de mim este cálice; não seja, porém, o que eu quero, mas o que tu queres.

Mc 14:37 E, chegando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, dormes? não podes vigiar uma hora?

Mc 14:38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

Mc 14:39 E foi outra vez e orou, dizendo as mesmas palavras.

Mc 14:40 E, voltando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam pesados, e não sabiam o que responder-lhe.

Mc 14:41 E voltou terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai. Basta; é chegada a hora. Eis que o Filho do homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores.

Mc 14:42 Levantai-vos, vamos; eis que está perto o que me trai.

Jesus é preso

Mc 14:43 E logo, falando ele ainda, veio Judas, que era um dos doze, da parte dos principais dos sacerdotes, e dos escribas e dos anciãos, e com ele uma grande multidão com espadas e varapaus.

Mc 14:44 Ora, o que o traía, tinha-lhes dado um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é; preendi-o, e levai-o com segurança.

Mc 14:45 E, logo que chegou, aproximou-se dele, e disse-lhe: Rabi, Rabi. E beijou-o.

Mc 14:46 E lançaram-lhe as mãos, e o prenderam.

Mc 14:47 E um dos que ali estavam presentes, puxando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe uma orelha.

Mc 14:48 E, respondendo Jesus, disse-lhes: Saístes com espadas e varapaus a prender-me, como a um salteador?

Mc 14:49 Todos os dias estava convosco ensinando no templo, e não me prendestes; mas isto é para que as Escrituras se cumpram.

Mc 14:50 Então, deixando-o, todos fugiram.

Mc 14:51 E um certo jovem o seguia, envolto em um lençol sobre o corpo nu. E lançaram-lhe a mão.

Mc 14:52 Mas ele, largando o lençol, fugiu nu.

Jesus perante o sinédrio

Mc 14:53 E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e ajuntaram-se todos os principais dos sacerdotes, e os anciãos e os escribas.

Mc 14:54 E Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote, e estava assentado com os servidores, aqueitando-se ao lume.

Mc 14:55 E os principais dos sacerdotes e todo o concílio buscavam algum testemunho contra Jesus, para o matar, e não o achavam.

Mc 14:56 Porque muitos testificavam falsamente contra ele, mas os testemunhos não eram coerentes.

Mc 14:57 E, levantando-se alguns, testificaram falsamente contra ele, dizendo:

Mc 14:58 Nós ouvimos-lhe dizer: Eu derrubarei este templo, construído por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de homens.

Mc 14:59 E nem assim o seu testemunho era coerente.

Mc 14:60 E, levantando-se o sumo sacerdote no Sinédrio, perguntou a Jesus, dizendo: Nada respondes? Que testificam estes contra ti?

Mc 14:61 Mas ele calou-se, e nada respondeu. O sumo sacerdote lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito?

Mc 14:62 E Jesus disse-lhe: Eu o sou, e vereis o Filho do homem assentado à direita do poder de Deus, e vindo sobre as nuvens do céu.

Mc 14:63 E o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Para que necessitamos de mais testemunhas?

Mc 14:64 Vós ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o consideraram culpado de morte.

Mc 14:65 E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe punhadas, e a dizer-lhe: Profetiza. E os servidores davam-lhe bofetadas.

Pedro nega a Jesus

Mc 14:66 E, estando Pedro embaixo, no átrio, chegou uma das criadas do sumo sacerdote;

Mc 14:67 E, vendo a Pedro, que se estava aquecendo, olhou para ele, e disse: Tu também estavas com Jesus Nazareno.

Mc 14:68 Mas ele negou-o, dizendo: Não o conheço, nem sei o que dizes. E saiu fora ao alpendre, e o galo cantou.

Mc 14:69 E a criada, vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavam: Este é um dos tais.

Mc 14:70 Mas ele o negou outra vez. E pouco depois os que ali estavam disseram outra vez a Pedro: Verdaderamente tu és um deles, porque és também galileu, e tua fala é semelhante.

Mc 14:71 E ele começou a praguejar, e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais.

Mc 14:72 E o galo cantou segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe tinha dito: Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás. E, retirando-se dali, chorou.

Capítulo 15

Jesus perante Pilatos

Mc 15:1 E, logo ao amanhecer, os principais dos sacerdotes, com os anciãos, e os escribas, e todo o Sinédrio, tiveram conselho; e, ligando Jesus, o levaram e entregaram a Pilatos.

Mc 15:2 E Pilatos lhe perguntou: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes.

Mc 15:3 E os principais dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas; porém ele nada respondia.

Mc 15:4 E Pilatos o interrogou outra vez, dizendo: Nada respondes? Vê quantas coisas testificam contra ti.

Mc 15:5 Mas Jesus nada mais respondeu, de maneira que Pilatos se maravilhava.

Mc 15:6 Ora, no dia da festa costumava soltar-lhes um preso qualquer que eles pedissem.

Mc 15:7 E havia um chamado Barrabás, que, preso com outros amotinadores, tinha num motim cometido uma morte.

Mc 15:8 E a multidão, dando gritos, começou a pedir que fizesse como sempre lhes tinha feito.

Mc 15:9 E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que vos solte o Rei dos Judeus?

Mc 15:10 Porque ele bem sabia que por inveja os principais dos sacerdotes o tinham entregado.

Mc 15:11 Mas os principais dos sacerdotes incitaram a multidão para que fosse solto antes Barrabás.

Mc 15:12 E Pilatos, respondendo, lhes disse outra vez: Que quereis, pois, que faça daquele a quem chamais Rei dos Judeus?

Mc 15:13 E eles tornaram a clamar: Crucifica-o.

Mc 15:14 Mas Pilatos lhes disse: Mas que mal fez? E eles cada vez clamavam mais: Crucifica-o.

Mc 15:15 Então Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhe Barrabás e, açoitado Jesus, o entregou para ser crucificado.

Mc 15:16 E os soldados o levaram dentro à sala, que é a da audiência, e convocaram toda a coorte.

Mc 15:17 E vestiram-no de púrpura, e tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram na cabeça.

Mc 15:18 E começaram a saudá-lo, dizendo: Salve, Rei dos Judeus!

Mc 15:19 E feriram-no na cabeça com uma cana, e cuspiram nele e, postos de joelhos, o adoraram.

Mc 15:20 E, havendo-o escarnecido, despiram-lhe a púrpura, e o vestiram com as suas próprias vestes; e o levaram para fora a fim de o crucificarem.

A crucificação

Mc 15:21 E constrangeram um certo Simão, cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que por ali passava, vindo do campo, a que levasse a cruz.

Mc 15:22 E levaram-no ao lugar do Gólgota, que se traduz por lugar da Caveira.

Mc 15:23 E deram-lhe a beber vinho com mirra, mas ele não o tomou.

Mc 15:24 E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sobre elas sortes, para saber o que cada um levaria.

Mc 15:25 E era a hora terceira, e o crucificaram.

Mc 15:26 E por cima dele estava escrita a sua acusação: O REI DOS JUDEUS.

Mc 15:27 E crucificaram com ele dois salteadores, um à sua direita, e outro à esquerda.

Mc 15:28 E cumprindo-se a escritura que diz: E com os malfeitores foi contado.

Mc 15:29 E os que passavam blasfemavam dele, meneando as suas cabeças, e dizendo: Ah! tu que derrubas o templo, e em três dias o edificas,

Mc 15:30 Salva-te a ti mesmo, e desce da cruz.

Mc 15:31 E da mesma maneira também os principais dos sacerdotes, com os escribas, diziam uns para os outros, zombando: Salvou os outros, e não pode salvar-se a si mesmo.

Mc 15:32 O Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos e acreditemos. Também os que com ele foram crucificados o injuriavam.

Mc 15:33 E, chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.

Mc 15:34 E, à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

Mc 15:35 E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Eis que chama por Elias.

Mc 15:36 E um deles correu a embeber uma esponja em vinagre e, pondo-a numa cana, deu-lho a beber, dizendo: Deixai, vejamos se virá Elias tirá-lo.

Mc 15:37 E Jesus, dando um grande brado, expirou.

Mc 15:38 E o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo.

Mc 15:39 E o centurião, que estava defronte dele, vendo que assim clamando expirara, disse: Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus.

Mc 15:40 E também ali estavam algumas mulheres, olhando de longe, entre as quais também Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;

Mc 15:41 As quais também o seguiam, e o serviam, quando estava na Galiléia; e muitas outras, que tinham subido com ele a Jerusalém.

Mc 15:42 E, chegada a tarde, porquanto era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado,

Mc 15:43 Chegou José de Arimatéia, senador honrado, que também esperava o reino de Deus, e ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.

Mc 15:44 E Pilatos se maravilhou de que já estivesse morto. E, chamando o centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido.

Mc 15:45 E, tendo-se certificado pelo centurião, deu o corpo a José;

Mc 15:46 O qual comprara um lençol fino, e, tirando-o da cruz, o envolveu nele, e o depositou num sepulcro lavrado numa rocha; e revolveu uma pedra para a porta do sepulcro.

Mc 15:47 E Maria Madalena e Maria, mãe de José, observavam onde o punham.

Capítulo 16

A ressurreição

Mc 16:1 E, passado o sábado, Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo.

Mc 16:2 E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol.

Mc 16:3 E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

Mc 16:4 E, olhando, viram que já a pedra estava revolvida; e era ela muito grande.

Mc 16:5 E, entrando no sepulcro, viram um jovem assentado à direita, vestido de uma roupa comprida, branca; e ficaram espantadas.

Mc 16:6 Ele, porém, disse-lhes: Não vos assusteis; buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado; já ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram.

Mc 16:7 Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis, como ele vos disse.

Mc 16:8 E, saindo elas apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e assombro; e nada diziam a ninguém porque temiam.

Aparição de Jesus

Depois da sua ressurreição

Mc 16:9 E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.

Mc 16:10 E, partindo ela, anunciou-o àqueles que tinham estado com ele, os quais estavam tristes, e chorando.

Mc 16:11 E, ouvindo eles que vivia, e que tinha sido visto por ela, não o creram.

Mc 16:12 E depois manifestou-se de outra forma a dois deles, que iam de caminho para o campo.

Mc 16:13 E, indo estes, anunciaram-no aos outros, mas nem ainda estes creram.

Mc 16:14 Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados à mesa, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

Mc 16:15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

Mc 16:16 Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

Mc 16:17 E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas;

Mc 16:18 Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.

Mc 16:19 Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.

Mc 16:20 E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém.